

Obrigação é fazer população retomar a fé nos políticos, diz Moro

"A corrupção foi exposta e as pessoas perderam a fé. Nossa obrigação é dar uma resposta à população, fazer com que as pessoas retomem a fé nos seus representantes", afirmou o ministro Sergio Moro, após seis horas de audiência com senadores na Comissão de Constituição e Justiça da casa legislativa.

Felipe Lampe/Iasp



A obrigação é dar uma resposta à população, que perdeu a fé, diz Moro.
Felipe Lampe/Iasp

Segundo Moro, é preciso haver um compromisso com a população que elegeu o novo governo para promover uma transformação. "As experiências dos últimos cinco anos, as revelações dos fatos foram muito dramáticas, a ponto de gerar descrédito da própria democracia, algo que nunca poderia acontecer", diz.

Confiança

O senador Lasier Martins questionou Moro sobre a celeridade com que ele conduzia os processos na 13ª Vara de Curitiba.

"Essas conversas acontecem no cotidiano. Agora o trabalho lá era muito intenso, eram muitos casos criminais, graves, que exigiam decisões, às vezes de quebra de sigilo bancário, fiscal, interceptação, prisão, revogação de prisão, liberdade provisória, aquilo era um trabalho muito difícil", disse.

Moro foi questionado pelo senador Lasier Martins sobre o fato de ter dito que acreditava no ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal.

"Nós confiamos, uma utilização daquela frase que consta na nota de dólar americano, naquele sentido. Eu não entendi por que isso foi divulgado e com tanto estardalhaço. Esse site (o *Intercept*) fez uma especulação, uma fantasia em cima daquilo, não me consultou sobre o conteúdo daquela mensagem. E



fez todo aquele estardalhaço, não entendi. Ainda que aquelas mensagens sejam autênticas, o que não estou afirmando... Para mim o objetivo ali foi claro: constranger o Supremo Tribunal Federal." Ele voltou a dizer que a troca de mensagens foi trivial.

Por diversas vezes, o ministro afirma que as memórias das conversas expostas pelo site *The Intercept Brasil* não estão mais no aparelho do celular.

"Sequer os hackers que compõem esse grupo conseguiram colher essas mensagens. Pelo que eu vi até agora, são mensagens supostamente colhidas do aparelho celular de outra pessoa. Não sei nem porque atribuíram como Moro. A gente não sabe porque o site não se presta a realizar qualquer esclarecimento. É absolutamente opaco, então fica difícil realmente fazer comentários. Tenho absoluta convicção da correção de minha atuação como juiz e das minhas comunicações."

Meta Fields